



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Atenção ao problema de comerciantes paralelos não residentes e alerta para a eventual concentração de actividades ilícitas deste género no Posto Fronteiriço

Qingmao

Kou Ngon Fong

2/12/2021

De acordo com o Secretário para a Segurança Wong Sio Chak, foram apreendidos, entre Janeiro e Outubro deste ano, 5195 comerciantes paralelos no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, 35 no de Hengqin, 17 no da Ponte Hong Kong–Zhuhai–Macau e 36 no de Qingmao. Quanto às inspecções comunitárias, os Serviços de Alfândega e o Corpo de Polícia de Segurança Pública, em colaboração com o Instituto para os Assuntos Municipais e com os Serviços de Saúde, realizaram 31 operações conjuntas de combate ao comércio paralelo, entre as quais 23 foram feitas através da cooperação interdepartamental, tendo sido detectados 159 casos de infracção, que envolveram 54 lojas, seis lojas de centros comerciais, oito edifícios industriais, um automóvel ligeiro e 265 pessoas.

As estatísticas acima referidas mostram que o Governo tem trabalhado imenso no combate às actividades de comércio paralelo, mas o número de casos não diminuiu e continua a ser afectado o ambiente comunitário. Conforme as queixas apresentadas pelos cidadãos, muitos comerciantes paralelos não são residentes do território, mas sim trabalhadores não residentes ou titulares da “autorização de permanência do agregado familiar”, o que diz respeito às questões do “trabalho ilegal” ou da “prestação de trabalho para entidade/local diferente do que havia sido autorizada/o”, que podem afectar o mercado de trabalho local a longo prazo. Face a isso, as autoridades competentes devem acompanhar continuamente o assunto, ajustando, de forma atempada, as estratégias e os trabalhos de execução da lei.

Por outro lado, o Posto Fronteiriço Qingmao, embora inaugurado há poucos meses, já assistiu ao surgimento do comércio paralelo. Dadas as facilidades logísticas do Posto, o Governo, perante o aumento do fluxo de passageiros e a recuperação económica, deve seguir de perto a evolução das actividades ilegais naquele Posto e nas áreas comunitárias circundantes, evitando que as imediações do Posto Fronteiriço Qingmao se tornem um novo ponto popular para o comércio paralelo.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Posto isto, sugiro que:

1. Se continuem a combater as actividades de comércio paralelo, reforçando a execução da lei e as sanções aos comerciantes paralelos que vêm de fora, sobretudo os trabalhadores não residentes. A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, deve tomar a iniciativa de combater o trabalho ilegal, promovendo, ao mesmo tempo, mais campanhas de sensibilização destinadas aos trabalhadores não residentes.
2. Se preste mais atenção particular ao Posto Fronteiriço Qingmao e às zonas comunitárias circundantes, no sentido de prevenir a transferência das actividades de comércio paralelo do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco para o de Qingmao.